

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DE PACIENTES
SINTOMÁTICOS COM AMOSTRA DE CAVIDADE ORAL POSITIVA PARA O
GENE DE VIRULÊNCIA *cagA* DE *Helicobacter pylori***

**MENDES, P. C.^[1]; JÚNIOR, R. A. G. G.^[1]; MARCOLIN, P.^[1] POLETTINI,
J.^[2]; SILVEIRA, A. D.^[2] ACRANI; G. O.^[2]**

O *Helicobacter pylori* é uma bactéria colonizadora da mucosa gástrica humana, responsável pelo desenvolvimento de doenças como gastrite crônica, úlcera péptica e câncer gástrico. Apesar disso, cerca de 80% dos infectados não apresenta um quadro clínico sintomático, o que demonstra que fatores comportamentais do hospedeiro e expressão genética de virulência da bactéria influenciam na evolução clínica destes pacientes. Em relação à virulência do microrganismo, a proteína CagA, produzida pelo gene *cagA*, é amplamente estudada devido à alta prevalência deste fator em amostras clínicas. Além da mucosa gástrica, o *H. pylori* tem sido encontrado também em outros locais, como a cavidade oral humana. Sob essa perspectiva, este estudo objetiva analisar os aspectos sociodemográficos e de saúde dos pacientes sintomáticos cujas amostras da cavidade oral foram positivas para o gene de virulência *cagA*. Para isso, realizou-se um estudo transversal, incluindo pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, em espera para serem atendidos nos Ambulatórios da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que foram submetidos à aplicação de um questionário e à coleta de amostra da cavidade oral por esfregaço da mucosa com escova cervical estéril. As amostras coletadas foram analisadas para a presença de DNA-*H. pylori* no Laboratório de biologia molecular da UFFS e as que resultaram positivas foram testadas para a presença do gene *cagA* através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), utilizando-se primer específicos. Para este estudo, foram selecionados aqueles pacientes que referiram algum dos sintomas de dispepsia, pirose, náusea ou vômito questionados durante a entrevista. As variáveis analisadas foram sexo, moradia, tabagismo, etilismo, uso de inibidor da bomba de prótons (IBP) e faixa etária. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS. A análise estatística consistiu na distribuição de frequências absolutas e relativas das variáveis descritivas, através do programa PSPP, de distribuição livre. Foram incluídos 64 pacientes sintomáticos com amostras positivas para

[1] Pietra Calegari Mendes. Medicina. UFFS - PF. pietra.calegari@estudante.uffs.edu.br.

[1] Roberto Antônio Gurgel Gomes Junior. Medicina. UFFS - PF.
roberto.gurgel@estudante.uffs.edu.br.

[1] Patricia Marcolin. UFFS - PF. patricia.marcolin@estudante.uffs.edu.br.

[2] Jossimara Polettini. Medicina. UFFS - PF. jossimara.polettini@estudante.uffs.edu.br.

[2] Daniela Augustin Silveira. Medicina. UFFS - PF. daniela.silveira@uffs.edu.br.

[2] Gustavo Olszanski Acrani. Medicina. UFFS - PF. gustavo.acrani@uffs.edu.br.

DNA-*H. pylori*, dos quais 8 (12,5%) apresentavam positividade para o gene *cagA*. Nestes, observou-se uma maioria do sexo feminino (75%), moradores de zona rural (75%) e adultos (75%). O uso de IBP foi referido por 37,5% dos pacientes, e o tabagismo, assim como o etilismo, foram referidos pela metade dos indivíduos. Conclui-se que o perfil de pacientes com sintomas gástricos com amostras da cavidade oral positivas para o gene *cagA* é de maioria mulheres, adultos e moradores de zona rural, etilista e tabagista, e, apesar desta descrição ser pouco encontrada na literatura atual, os dados sugerem que esta população deve ser considerada para rastreamento e acompanhamento pois a presença desse gene pode relacionar-se com a reinfecção desses indivíduos por cepas virulentas da bactéria. Reitera-se, com isso, a necessidade de novos estudos a respeito da presença dos genes de virulência em cavidade oral e o perfil de pacientes em diferentes populações.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*; *cagA*; cavidade oral

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, PROCESSO PROA n. 23/2551 - 0001183 - 2.

Aspectos Éticos: Protocolo de aprovação número 4.527.806 (Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFFS).

[1] Pietra Calegari Mendes. Medicina. UFFS - PF. pietra.calegari@estudante.uffs.edu.br.

[1] Roberto Antônio Gurgel Gomes Junior. Medicina. UFFS - PF.
roberto.gurgel@estudante.uffs.edu.br.

[1] Patricia Marcolin. UFFS - PF. patricia.marcolin@estudante.uffs.edu.br.

[2] Jossimara Polettini. Medicina. UFFS - PF. jossimara.polettini@estudante.uffs.edu.br.

[2] Daniela Augustin Silveira. Medicina. UFFS - PF. daniela.silveira@uffs.edu.br.

[2] Gustavo Olszanski Acrani. Medicina. UFFS - PF. gustavo.acrani@uffs.edu.br.